

# Capital estrangeiro no Brasil é tema de 'Help!'

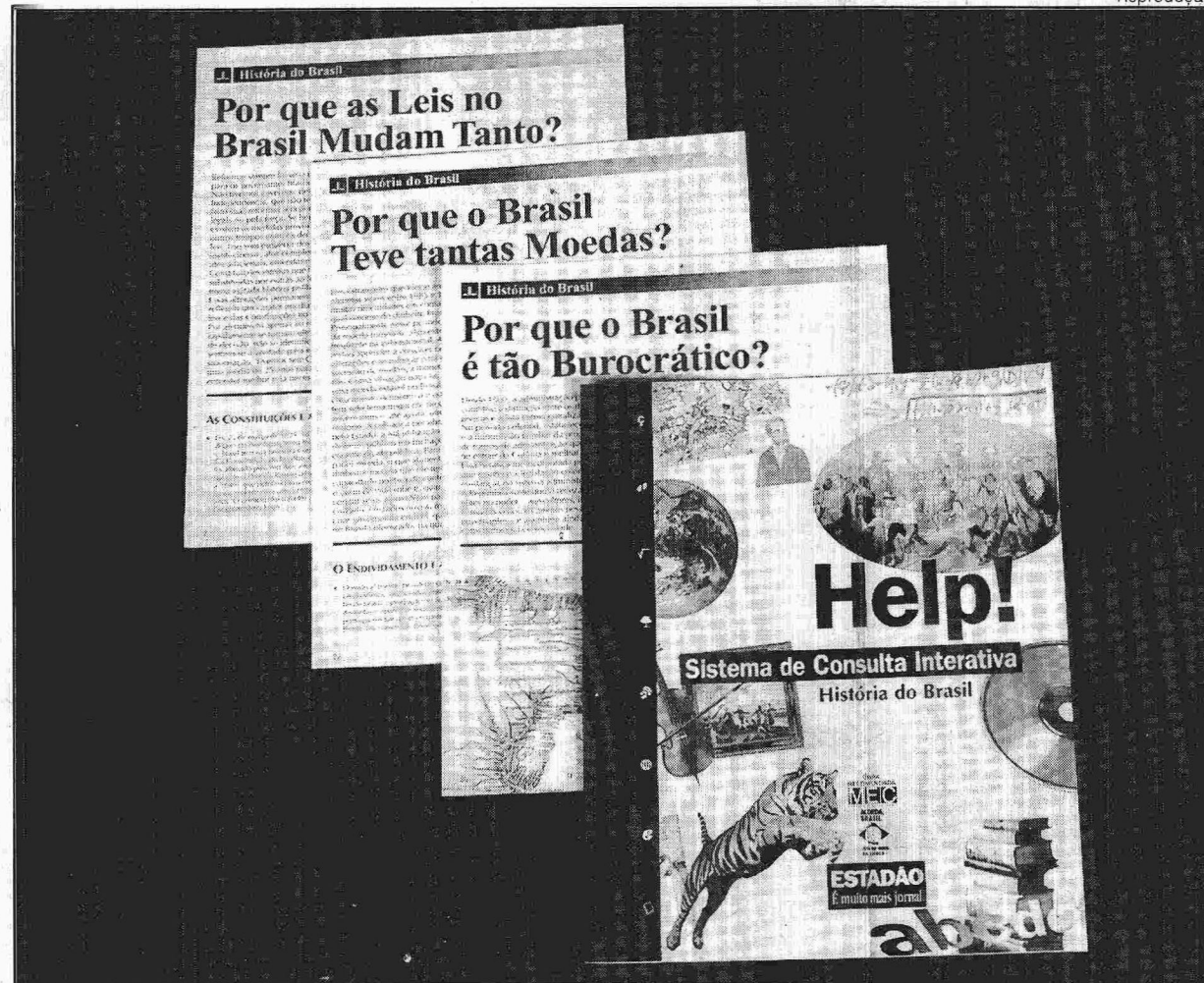
Terceiro fascículo de "História do Brasil" ajuda na compreensão da situação econômica do País

A evolução da entrada do capital estrangeiro na economia brasileira é o tema do terceiro fascículo da coleção *Help! Sistema de Consulta Interativa — História do Brasil* que circula hoje encartado com os exemplares do *Estado* à venda nas bancas. O leitor vai se deparar com assuntos que o ajudarão a compreender a situação econômica do País em vários momentos da História.

São abordados ainda os diversos planos econômicos que o Brasil já teve na tentativa de conter a inflação, como o Cruzado, o Plano Verão e o Plano Collor 2. Também há menção ao Plano Real, lançado por Itamar Franco em 1994, e elevado à prioridade máxima no governo de Fernando Henrique Cardoso.

**Biblioteca** — Na seção Biblioteca Eletrônica, com endereços na Internet onde o leitor pode aprofundar seu conhecimento sobre o assunto, há indicação, entre outros, de um site que permite ao internauta entrar em contato com reportagens feitas no *Estado* sobre as reformas políticas do País.

O glossário que vem ao final de cada capítulo é, neste, de grande importância no dia-a-dia do leitor, pois o ajudará a compreender o significado de termos que freqüentemente aparecem no noticiário econômico. Outros assuntos, como o avanço da industrialização, a partir dos anos 30, e temas co-



Coleção 'Help!': indicação de site permite ao internauta entrar em contato com reportagens do 'Estado'

mo a exploração de minérios de ferro e do petróleo também são abordados neste número da coleção.

**Linha do tempo** — Na sequência, é introduzido o tema administração pública, com o título Por que o Brasil é tão burocrático. Nesta parte do fascí-

**T**EXTO  
ABORDA  
PLANOS  
ECONÔMICOS

culo, fica claro ao estudante por que a centralização do poder é uma característica antiga do País. É interessante lembrar que os capítulos da coleção não seguem a narrativa linear convencional, mas abordam a história por temas. Acompanhando a narra-

ção dos fatos, o leitor tem uma linha do tempo que lhe fornece uma visão mais ampla do momento que está sendo analisado.

No quarto fascículo, que circula no próximo domingo, será abordada a república, mostrando como, desde que ela foi proclamada, grupos dominantes se revezaram no poder. Fica claro ainda ao leitor que a centralização é a marca dominante do período.

Reprodução